



SAUDAÇÃO

À LUTA DOS MÉDICOS

10 de Maio de 2017

A FRENTE COMUM SAÚDA A LUTA DOS MÉDICOS

A Frente Comum de Sindicatos da Administração Pública saúda e solidariza-se com a greve dos médicos convocada para os dias 10 e 11 de Maio, pela melhoria das suas condições de trabalho e a prestação de melhores cuidados de saúde à população.

Valorizando desde já a adesão de cerca de 90% verificada no primeiro dia de greve, a Frente Comum sublinha que esta luta, convocada pela FNAM e pelo SIM, é, como diz o seu cartaz, em defesa da qualidade dos serviços de saúde que é um direito de todos.

Esta é uma greve que só tem lugar porque o Ministério da Saúde não concretizou compromissos anteriormente assumidos com as organizações sindicais e persiste em arrastar no tempo as respostas a problemas que precisam de ser tratados e resolvidos agora.

A Frente Comum repudia ainda as tentativas de condicionamento do exercício do direito à greve que foram sendo denunciadas pelas estruturas sindicais e subscreve as reivindicações da presente greve, designadamente: a diminuição do trabalho suplementar em serviço de urgência das actuais 200 horas anuais para as 150 horas anuais, o limite de 12 horas de trabalho em Serviço de Urgência dentro do horário normal de trabalho, o reajustamento das listas de utentes dos Médicos de Família, a anulação dos cortes no pagamento das Horas Suplementares, com o seu pagamento integral segundo o DL 62/79, a negociação nas várias unidades de saúde das Normas Particulares de Organização do Trabalho Médico, de acordo com as disposições dos ACT, o desencadeamento imediato do processo de revisão da Carreira Médica e das respectivas grelhas salariais, a extensão do regime de disponibilidade permanente a todos os médicos da

especialidade de Saúde Pública, a abertura imediata dos vários concursos de progressão na Carreira Médica, bem como os concursos de mobilidade e de provimento abertos, a imposição do respeito integral pela legislação laboral médico e as demais justas e urgentes reivindicações que são o caminho para defender e reforçar a capacidade de resposta do Serviço Nacional de Saúde, respeitando e valorizando os profissionais da saúde e melhorando as condições de acesso e atendimento aos utentes.

A Frente Comum reafirma a sua solidariedade aos médicos e às suas organizações sindicais e apela aos trabalhadores de todos os sectores de actividade, assim como às suas famílias para apoiarem esta luta, que é de todos, pela defesa do Serviço Nacional de Saúde.

A LUTA É O CAMINHO, EM DEFESA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS E DIREITOS DOS TRABALHADORES!

FCSAP